INESCO

instituto de estudos em saúde coletiva

35 ANOS

SAÚDE, CIÊNCIA E DEMOCRACIA

ONTEM, HOJE E SEMPRE!

A luta continua!

Há 35 anos, em 30/11/1987, alguns profissionais de saúde do Paraná que faziam parte do nascente Movimento Brasileiro pela Reforma Sanitária decidiram criar uma entidade representativa. Que já nasceria forte, a partir das experiências desenvolvidas por professores da área de saúde pública ou saúde coletiva de 3 universidades estaduais: Londrina, Maringá e Ponta Grossa.

O cenário nacional era propício. Estávamos vivendo os primeiros passos de uma nova vertente da saúde pública, solidificada pela histórica 8ª Conferência Nacional de Saúde no ano anterior, em 1986; o Centro Brasileiro de Estudos da Saúde – Cebes já existia desde 1976 e a Abrasco desde 1979, ou seja, 10 anos antes.

Iniciativas semelhantes ocorriam em vários outros estados do País. Falávamos na necessidade de "novos departamentos de medicina preventiva", menos reféns da burocracia universitária, mais espaços de parceria e trabalho conjunto com os serviços de saúde e os movimentos comunitários.

Aqui no Paraná, a iniciativa adquiriu contornos próprios porque estávamos ainda “aquecidos” pelos 4 anos da gestão revolucionária que o Governo José Richa havia impulsionado na área da saúde. Foi o fim do clientelismo e do assistencialismo que caracterizavam o setor de saúde estadual nos anos anteriores. Houve radical descentralização dos recursos da saúde, valorizando os municípios e estimulando por vários meios a implantação pioneira dos serviços básicos de saúde, segundo o modelo de Alma Ata (1979). E uma inédita abertura dos serviços de saúde e das instâncias de decisão com a mobilização de milhares de pessoas nos Encontros Populares de Saúde e nos Simpósios sobre Políticas de Saúde promovidos pela Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa do Paraná.

Foi nessa pavimentação inicial que o Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESCO) foi criado e desenvolveu suas atividades no decorrer dos primeiros 26 anos. Em 2013 teve início uma nova fase, com o desligamento das 3 universidades e a adoção de um modelo propriamente associativo, abrindo seu quadro de membros para indivíduos e instituições públicas, privadas e do Terceiro Setor. Nascia o iNESCO – Instituto de Estudos em Saúde Coletiva.

Nos últimos anos manteve um intenso calendário de eventos e iniciativas, contribuindo para o fortalecimento do setor saúde e a melhoria da saúde dos paranaenses. Vale ressaltar pelo menos 35 de suas realizações, muitas delas em parceria ou cooperação com outras entidades e movimentos.

Consequência dessas ações e de outras, em 2013 o iNESCO foi merecedor de Títulos de Utilidade Pública,

municipal (Lei 11.886) e estadual (Lei 425). Leis que estão em vigência porque continuou cumprindo com as suas finalidades.

Após o bem sucedido 5º Congresso, realizado em Julho de 2021 e depois de um inesperado cancelamento de apoio discutido e encaminhado, inclusive legalmente, a diretoria do iNESCO e os membros do Conselho Fiscal renunciaram aos seus mandatos. Tornou-se iminente o fechamento da entidade e assim foi encaminhado pelos membros presentes à uma Assembleia Geral realizada no dia 22 de agosto.

Houve contudo condições para arregimentar um grupo de voluntários que se dispôs a promover uma Campanha "SOS, iNESCO", que nos meses de setembro, outubro e início de novembro promoveram lives semanais com a consigna "VIVA, iNESCO!" e mantiveram uma plataforma de contribuições que terminou por alcançar seus objetivos: recuperamos parcialmente o Fundo de Reserva da entidade e recebemos cerca de 70 novos associados.

É com esse histórico e com essas realidades que, apesar da pandemia e das dificuldades, podemos dizer que vencemos. Enfim, nunca foi tão apropriada a consigna: "a luta continua!"

Elegemos uma nova diretoria, renovada, um novo Conselho Fiscal e constituímos um novo Conselho Consultivo.

Temos o esboço de um programa de prioridades para os próximos 2 anos e ainda em dezembro realizaremos uma Oficina de Trabalho para discutir e aprovar um Plano Estratégico de Ação.

35 Realizações do iNesco

1 Participou ativamente da conquista do Capítulo da Saúde na Constituição Federal de 1988, que por meio dos artigos 196 a 200 lançou as bases legais do SUS. Trabalho desenvolvido juntamente com os núcleos congêneres de MG (NESCON), Distrito Federal (NESP), e aqueles ligados às Universidades Federais de vários estados (RN, PB, PE, CE, BA, RJ, AL, SC entre outros).

2 Apoiou a elaboração, o debate e a aprovação da Lei Orgânica da Saúde (Leis 8080 e 8142/1990). Idem atuação conjunta com as entidades regionais e nacionais como Abrasco, Cebes e Rede IDA.

3 Participou da conquista do Capítulo de Saúde na Constituição do Estado do Paraná, apoiando os debates e a liderança do Deputado Haroldo Ferreira, relator do capítulo na ALEP (1989-1990).

4 Apoiou a criação (1990) e desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* (Mestrado e Doutorado) em Saúde Coletiva do Centro de Ciências da Saúde da UEL, pioneiros nessa área no Paraná.

5 Criou e publicou, desde 1988, dezenas de edições da Revista Espaço para a Saúde, tendo cedido seus direitos editoriais (2018) para o Programa de Pós-Graduação de Ensino nas Ciências da Saúde da Faculdades Pequeno Príncipe – FPP.

6 Coordenou o Projeto UNIVERSIDAIDS (2000 a 2003), promovido pelo MS, na macrorregião Norte do Paraná, voltado a educação dos profissionais de saúde e educação popular em âmbito municipal, sensibilizando e capacitando em HIV/DST/AIDS.

7 Publicou várias obras no formato de livros acadêmicos, desde 2001 com o livro "Bases da Saúde Coletiva", de autoria de professores da área da UEL, em parceria com a Abrasco e da Fundação Araucária, que forneceu recursos ao projeto elaborado pelo NESCO; o último, publicado em julho de 2020, foi "Avaliação da Educação Superior. Uma experiência na Educação Médica", tese de doutorado na UNICAMP da Profa. Gianna Lepre Perim.

8 Exerceu o papel, durante vários anos a partir de 2001, de Agência Regional do Paraná para o desenvolvimento do PROFAE – Programa de profissionalização dos trabalhadores da área de enfermagem (auxiliares e técnicos).

9 Executou o Projeto Distrito Saudável, em parceria com o MS, voltado à promoção da saúde do Distrito de Alto Alegre, município de Colorado.

10 Participou da elaboração do Projeto Biblioteca Virtual Comunitária, pertencente a Associação das Mulheres Batalhadoras do Jardim Franciscato, zona sul de Londrina, construído e equipado com recursos doados pela Fundação Kellogg, em 1995. Mais do que a edificação, sua essência foi o empoderamento do movimento de mulheres, fortalecendo sua participação nos conselhos municipais e estaduais de saúde e da mulher.

11 Apoiou a elaboração e a gestão do Projeto UNI-Londrina (PROUNI), 1990, voltado ao desenvolvimento de parceria entre áreas acadêmicas (os cursos de graduação da saúde da UEL), os serviços de saúde (da SMS e da SESA) e as organizações comunitárias (Conselho de Saúde da Região Sul de Londrina). Resultou em importantes inovações e modernização dos cursos de medicina e enfermagem, dos serviços de saúde e na capacitação de lideranças comunitárias.

12 Apoiou as atividades da diretoria nacional do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (CEBES) durante os anos em que esteve sediado em Londrina (1987 a 1992).

13 Apoiou as atividades da Rede UNIDA durante os anos em que esteve sediada em Londrina (1997 a 2006) e promoveu a aproximação da Rede com o movimento social em saúde, com capacitações de lideranças comunitárias.

14 Apoiou a discussão, formulação e aprovação (1998 a 2001) das Diretrizes Curriculares Nacionais dos 14 cursos universitários da área da saúde, em parceria com a Rede UNIDA.

15 Criou a Revista de Saúde Pública do Paraná, em 2017, em coedição com a Escola Estadual de Saúde Pública, para quem transferiu em 2019 os seus direitos editoriais.

16 Apoiou o movimento municipalista em saúde do Paraná nos anos 1980 e 1990, desde as Associações Microrregionais de Secretarias e Departamentos Municipais de Saúde até a organização do COSEMS-PR.

17 Realizou o Curso para Capacitação de Médicos, Enfermeiros, Auxiliares e Técnicos de Enfermagem para atendimento em Urgências e Emergências, em 2006 e 2007, com financiamento do MS e parceria com o PREPPS-17, HUTEC e CCS/UEL.

18 Promoveu o Curso de Especialização em Saúde da Família, em 2005 e 2006,em parceria com o PREPPS-17 e financiamento do MS.

19 Participou da pesquisa na região Sul, em 2004 e 2005, juntamente com a Abrasco e a Fiocruz, sobre a situação do Controle Social, visando estruturar uma Rede Nacional de Observatórios de Gestão Participativa.

20 Participou da elaboração do Plano Diretor do Observatório de Recursos Humanos em Saúde no Paraná entre 2005 e 2007.

21 Desenvolveu em parceria com a ENSP/FIOCRUZ, o Curso de Especialização de Políticas Públicas e Gestão Estratégica para Gestores, financiado pelo MS (2004 a 2005).

22 Participou do Programa de Qualificação e Fortalecimento da Gestão Estratégica do SUS – REGESUS, desenvolvido entre 2007 e 2009, em parceria com a UEL, UEM e UEPG.

23 Realizou o IV Fórum Nacional Sobre Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem, Londrina, 2007 com o apoio da Fundação Kellogg e Fundação Araucária e, em 2014, realizou o VII Fórum, em Curitiba, resgatando um processo que havia sido interrompido em 2010.

24 Realizou o gerenciamento da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, das Turmas de 2007, 2008 e 2009 e do Mestrado Profissional em Gestão de Serviços e Saúde, entre 2008 e 2011, na UEL e com o apoio do MS.

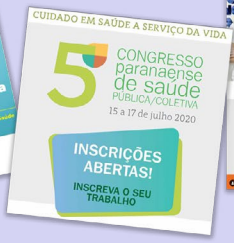
25 Apoiou o desenvolvimento do Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais de Saúde, promovido pela SESA entre 2015 e 2018, com o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e com a publicação (5.000 exemplares) do Caderno do Curso como edição especial da Revista Espaço para a Saúde, com uma linguagem acessível e distribuída em todas as regionais de saúde paranaenses.

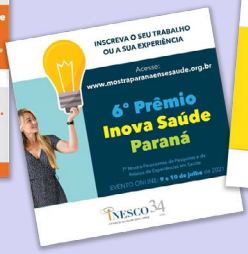
26 Executou em 2007, com o apoio da Fundação Kellogg, o Projeto de Reorganização e Publicização do Acervo do Programa UNI na América Latina e Caribe, cujos exemplares físicos foram entregues para a guarda da Biblioteca Setorial do CCS/UEL.

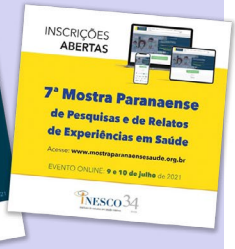
27 Desenvolveu o Curso de Especialização em Gestão Hospitalar e de Serviços de Saúde, entre 2008 e 2011, com apoio do MS.

28 Promoveu 6 Congressos Paranaenses de Saúde Pública/ Coletiva (2000, 2014, 2016, 2018, 2020 e 2022), com centenas de convidados, conferencistas, palestrantes e instrutores, e milhares de participantes. Com parceria e/ou apoio da SESA, Secretarias Municipais, MS, CONASS, Fundação Araucária e outras entidades.

29 Promoveu 8 Mostras Paranaenses de Pesquisas e Relatos de Experiências em Saúde, em 2014, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 2021 e 2022, com a participação de milhares de autores de trabalhos inscritos e selecionados. Idem com parcerias e apoios.







30 Promoveu 7 Prêmios INOVA SAÚDE PARANÁ, com dezenas de trabalhos premiados, em 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022. Idem com parcerias e apoios.

31 Criou em 2015 dois Centros de Documentação da Memória em Saúde: o CEDOC-Dalton Paranaguá, voltado à saúde pública de Londrina e o CEDOC-Walter Pecoits, voltado à saúde pública do estado. O CEDOC-DP transferiu seu acervo, juntamente com a AML, para o Museu Histórico de Londrina. O CEDOC-WP não conseguiu prosseguir e repassou o acervo que obteve para a biblioteca da ESPP e para alguns doadores familiares.

32 Criou em 2015 e manteve até 2021 em Londrina, o Projeto de Preservação Histórica e Ambiental da Praça Dr. Jonas de Faria Castro depredada e degradada. O espaço público está localizado em frente ao terreno onde funcionou o primeiro Ginásio de Londrina, fundado pelo mesmo cidadão que havia criado o primeiro hospital privado da cidade, na década de 1940.

33 Apoiou o desenvolvimento dos Cuidados Paliativos no Paraná, contribuindo ativamente para a elaboração do Projeto de Lei de autoria do Deputado Michele Caputo, que resultou na Lei Estadual 2091/2019, que instituiu os princípios e os fundamentos dos Cuidados Paliativos, e para a reativação do Instituto Palliare de Londrina.

34 Realizou de forma pioneira os dois primeiros eventos da área da saúde no Paraná na modalidade remota: o 5º Congresso, em 2020 e a 7ª Mostra, em 2021

35 Enfim, devemos comemorar os 35 anos porque o iNESCO pertence à “família das moscas teimosas”... Isso mesmo, porque como já escreveu Machado de Assis, no conto “Uns braços”: “Mas há ideias que são da família das moscas teimosas: por mais que a gente as sacuda, elas tornam e pousam.”

Plano de ação

DIRETORIA
2023 – 2024

1 – INTRODUÇÃO

O atual cenário do iNESCO define-se como uma retomada de fôlego após um árduo trabalho de reavivamento da entidade, pela diretoria anterior, depois de um cenário de quase dissolução da entidade.

A diretoria anterior iniciou suas atividades em um cenário pandêmico, caracterizado pela COVID-19, e ainda assim, apesar de todo o caos mundial em que se vivenciava, conseguiu retomar as atividades da entidade não restando dúvidas que de fato o "iNESCO vive".

Assim, buscando manter e fortalecer as atividades anteriormente desenvolvidas pela diretoria anterior, as ações desta nova diretoria e conselho fiscal, estarão pautadas em fortalecer três principais aspectos da entidade:

1. **Financeiro e administrativo**
2. **Comunicação**
3. **Eventos**

O detalhamento das ações a serem desenvolvidas dentro de cada tópico encontra-se descritas no decorrer deste plano. E serão executadas por seus parceiros e colaboradores que serão novamente convidados a cooperar para o fortalecimento da instituição.

2 – DIRETRIZES DA AÇÃO

Em unidade com a Missão, Visão e Valores do iNESCO, estabelece-se as seguintes diretrizes para este plano:

a) Contribuir e apoiar o fortalecimento do SUS;

b) Participar dos processos de produção de conhecimento em saúde e incentivar a pesquisa científica e tecnológica;

c) Priorizar a formação e a capacitação profissional, valorizando as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em saúde e a estratégia da Educação Permanente em Saúde (EPS);

d) Contribuir para a qualificação da participação social em saúde e defender a democracia como valor universal e essencial para o aperfeiçoamento das políticas e planos de saúde regionais e nacionais;

3 – PROGRAMAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS (2023/2024)

As ações a serem desenvolvidas terão como finalidade principal a criação de uma rede de contatos, cujo interesse em comum seja a saúde coletiva como uma forma de fortalecimento da entidade.

Objetivos Específicos:

1 – Financeiro e administrativo: criar estratégias financeiras, que visem manter saldo superavitário, visando sua sustentabilidade financeira;

2 – Comunicação: aproximar-se de seus associados, a fim do despertar de um sentimento de pertencimento ao iNESCO;

3 – Eventos: manter a realização de eventos científicos anualmente, no mês de julho, com o objetivo de capacitação profissional e divulgação do conhecimento científico.

Metas Específicas

1 - FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO

1.1 – Comercialização de cursos *online*: o iNESCO conta com um rico material gerado nos últimos eventos, sobre os mais diversos temas. Onde, então, reuniria as gravações dos principais temas, e a comercialização das mesmas após autorização prévia de seus palestrantes.

1.2 – Criar um banco de dados unificado: criar um banco de dados, com todas as informações dos associados, unindo as informações bancárias, referente ao pagamento da anuidade, considerando que atualmente esta circunstância é realizada de forma manual.

2 - COMUNICAÇÃO

2.1 – Implantar uma equipe de comunicação: a finalidade desta ação consiste em aproximar os associados da entidade, bem como buscar novos. Isso se dará por meio da elaboração de um plano de ação e criação de uma equipe específica. Buscar-se-á concretizar a implantação por meio de ações nas redes sociais, bem como a criação de canais de comunicação. A atuação desta equipe se estenderá também a ações referentes aos eventos realizados no meio do ano.

2.2 – Elaboração de um boletim mensal: através deste boletim serão redigidas as principais notícias referentes à Saúde Pública, onde, a autoria para a redação das matérias, será prioritariamente os associados e ganhadores de prêmios dos últimos eventos, justamente com a finalidade de estreitar relacionamento com os mesmos. Sua circulação se dará de forma eletrônica, pelos canais de comunicação criados pela equipe de comunicação, prioritariamente entre os associados, e na sequência no site.

3 – EVENTOS

3.1 – Realização do 2º Simpósio Paranaense de Saúde Pública e Coletiva – mantendo sua ocorrência no mês de julho/2023. Agora de forma híbrida, em Londrina;

3.2 – Realização do 7º Congresso Paranaense de Saúde Pública e Coletiva – ocorrendo no mês de julho/2024, de forma híbrida, em local a definir;

3.3 – Realização do "Confraternização Anual do iNESCO" - A realização deste evento estaria inserida no cronograma dos eventos científicos, e ocorrerá na forma de coquetel. A finalidade deste evento consiste na realização de um *network* entre os associados e os participantes do evento, criando uma rede de contatos sobre assuntos que tenham como tenha principal a saúde pública/coletiva.

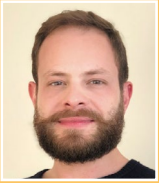
4 – GESTÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A gestão da execução das respectivas metas, bem como seu monitoramento e avaliação quanto a concretização das mesmas, ocorrerá de forma mensal, através de reunião com a diretoria e as respectivas comissões a fim de averiguação dos resultados alcançados, bem como ausência desses a fim de melhorias ou para o próximo mês.

Diretoria e Conselhos

PRESIDENTE - Naiene Claudia Mariano de Angeli

Enfermeira, graduada pela UEL. Pós-graduada em Urgência e Emergência pela Fac. de Ciências da Saúde Albert Einstein (SP). Discente de Direito, pela PUC-PR (Londrina).



1º VICE PRESIDENTE - William Augusto Gomes de Oliveira Bellani

Cirurgião-dentista e Doutor em Saúde Coletiva pela PUC-PR. Mestre em Odontologia pela UFPR. Especialista em Gestão de Redes de Atenção à Saúde; em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família; Odontologia do Trabalho.

2ª VICE PRESIDENTE - Natany Aparecida Batista

Enfermeira e Especialista em Infecção Relacionada à assistência à Saúde (UEL). Pós-graduanda em Oncologia com Ênfase em Cuidado Paliativo (Univers. Cruzeiro do Sul). Enfermeira administrativa em Serviço de Atenção Domiciliar.

SECRETÁRIO - René Scarlet dos Santos Neto

Diretor de Defesa Profissional da Sociedade Paranaense de Nefrologia. Médico Clínico Geral do Serviço de Atendimento Domiciliar do Município de Curitiba. Leciona Medicina e é responsável técnico do Ambulatório Médico (FPP).

TESOUREIRO - Felipe Assan Remondi

Farmacêutico e Doutor em Saúde Coletiva (UEL). Atua na Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (17ª RS) e no Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica (UEM).

1ª SUPLENTE - Beatriz Zampar

Médica pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Médica de Família e Comunidade (SMS Londrina). Mestre, Doutoranda e Docente (Saúde Coletiva – UEL). Especialista em Cuidados Paliativos. Presidente do Palliare Londrina.

2ª SUPLENTE - Isadora Rodrigues Rossignolo

Enfermeira (UEL). Especialista em Enfermagem do Trabalho; Docência do Ensino Superior; Enfermagem Forense (UNYLEIA). Mestre e Doutoranda em Enfermagem pela UEL, na área de saúde mental com ênfase em suicídio.

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE - Fernando Cesar Iwamoto Marcucci

Fisioterapeuta do Hospital Dr. Anísio Figueiredo – Secretaria de Saúde do Paraná. Mestre em Ciências da Saúde. Doutor em Saúde Coletiva.

Lia Mello de Almeida

Farmacêutica especialista em Farmácia Hospitalar e Clínica / Saúde Pública e da Família. Docente das Faculdades Pequeno Príncipe.

Altair Damas Rosseto

Enfermeiro (PUC-PR). Especialista em Gestão de Serviços de Saúde. É enfermeiro da Prefeitura Municipal de Curitiba. Diretor-executivo do Centro Médico Comunitário do Bairro Novo. Docente do Centro Universitário UNIDOMBOSCO.

Luis Fernando Rodrigues

Médico (UEL). Especialista e Mestre em Cuidados Paliativos, médico do Hospital de Amor de Barretos, membro da ANCP.

CONSELHO CONSULTIVO

Adriane Loper

Presidente do Instituto Fernando Vasconcellos de ame e doenças raras. Ativista na causa da AME/Doenças Raras. Engenheira da computação e mestre em educação; Professora universitária e palestrante; Avaliadora do MEC

Albertina Duarte

Médica Ginecologista e Obstetra – FMUSP. Coordenadora do Programa Saúde do Adolescente da Secretaria de Estado da Saúde.

Alberto Durán

Farmacêutico (UEL). Professor do Dep. de Saúde Coletiva e de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (UEL). Especialista, mestre e doutor em Saúde Coletiva (UEL).

Ana Maria Malik

Médica. Mestre em administração. Doutora em medicina. Profa titular da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (FGV). Coordenadora do FGVsaude.

Eugênio Vilaça

Sanitarista. Consultor em Saúde Pública. Especialista em planejamento de saúde (ENSP) e Doutor em Odontologia (UFMG). Consultor do CONASS.

Gonzalo Vecina

Médico sanitarista. Professor (Fac. de Saúde Pública-USP). Ex-presidente Anvisa. Ex-secretário municipal de saúde de São Paulo. Ex-CEO Hospital Sírio Libanês.

Heloísa Broggiato Matter

Cientista política e doutora em Política e Relações Internacionais pela Swansea University no Reino Unido. Mestre em Política e Estudos sobre Segurança pela Universidade de Bradford, no Reino Unido, graduada em Ciências Sociais pela USP e em Jornalismo pela PUC-SP.

João Campos

Médico. Mestre e Doutor em Medicina Preventiva (USP). Pós-doutorado na Espanha. Professor do Curso de Medicina do Centro Universitário de Jaguariúna (UniEduK).

José Lucio Machado

Médico, mestre e doutor em Cirurgia pela FM UNESP e Diretor Executivo da INSPIRALI - Vertical de Medicina da ÃNIMA EDUCAÇÃO.

Keyla Feldman

Médica Infectologista. Pesquisadora do INI Evandro Chaga / Fiocruz. Aposentada.

Marselle Nobre de Carvalho

Farmacêutica e Doutora em Ciências Farmacêuticas (UnB). Docente do Departamento de Saúde Coletiva. Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF/UEL) e membro do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC/UEL).

Milene Zanoni

Farmacêutica (UEPG). Especialização, mestrado e doutorado em Saúde Coletiva (UEL). É professora adjunta do Departamento de Saúde Pública (UEPG). É terapeuta comunitária integrativa desde 2013.

Michele Caputo

Farmacêutico e atual deputado estadual do Paraná. Natural de Maringá (PR), tem mais de 35 anos de luta na saúde pública paranaense.

Omar Taha

Médico. Especialista em gestão executiva (ISAE-FGV). Presidente da Unimed Londrina-PR. Pós-graduação em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (USP-SP).

Pedro Barbosa

Médico. Doutor em Saúde Pública. Diretor Presidente do Instituto de Biologia Molecular do Paraná, vinculado à Fiocruz e TecPar.

Rafael Gomes Ditterich

Odontologia (PUCPR) e Gestao Pública (UEPG). Mestrado em Odontologia (Clínica Integrada - UEPG) e doutorado em Odontologia (Saúde Coletiva – PUC-PR). Pós-doutor no Programa de Pós-Graduação em Odontologia (UP).

Rosalina Batista

Fundadora da Associação de Mulheres Batalhadoras do Jardim Franciscato. Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (Londrina-PR) e do PSDB Mulher do Paraná.

Roberto Esteves

Professor Associado do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Maringá. Diretor-tesoureiro do iNESCO no período de 2013 a 2020.

Sezifredo Paz

Médico Veterinário (UEL). Funcionário da Secretaria Estadual da Saúde-PR. Especialista em Qualidade de Produtos e Processos (PUC-PR). Desde 2019 é Diretor Geral da FEAS.

Porque associar-se ao iNESCO !?

1. Porque foi protagonista de todos os principais movimentos em defesa da saúde, do SUS, da Reforma Sanitária nos últimos 30 anos. Contribuiu de forma decisiva para a aprovação do capítulo da saúde na Constituição do Paraná e para a aprovação de dezenas de Leis Orgânicas Municipais;

2. Porque apoiou a realização de centenas de projetos de pesquisa em saúde, especialmente com a disseminação dos seus resultados por meio das revistas que editou, dos Congressos e Mostras de Pesquisa e de Relatos de Experiência que promoveu;

3. Porque defende de forma firme e consistente a articulação e a integração entre as Instituições de Ensino em Saúde, os Serviços de Saúde e as Organizações da Comunidade. A sinergia entre os componentes pró-mudança que existem nesses três segmentos tem sido alavanca importante para impulsionar os processos de mudança na saúde;

4. Porque sempre apoiou o desenvolvimento das atividades científicas dos professores, pesquisadores e estudantes de graduação e de pós-graduação da área da saúde e promove a troca de experiências entre as instituições de ensino, os serviços de saúde e as comunidades;

5. Porque se trata de uma entidade de natureza suprapartidária, formada por profissionais de todas as carreiras da saúde, que atuam nas faculdades, universidades, serviços de saúde tanto públicos como privados e do Terceiro Setor;

6. Porque as áreas de saúde coletiva e de saúde pública, embora mais desenvolvidas do que há 30-40 anos, ainda precisam ser fortalecidas tanto no seu corpo teórico-conceitual como programático e operacional;

7. Porque só com as contribuições dos associados individuais e institucionais a entidade conseguirá manter sua independência em relação aos poderes políticos e econômicos que fazem parte da nossa sociedade.

8. Porque participando do iNESCO você terá acesso a conteúdos exclusivos sobre Política, Planejamento e Gestão em Saúde, sobre Formação e Desenvolvimento dos Recursos Humanos em Saúde e poderá integrar redes de pessoas interessadas nesses assuntos;

9. Porque poderá usufruir de descontos especiais nos eventos que são promovidos todos os anos, como é o caso da 9ª Mostra Paranaense de Pesquisas e Relatos de Experiências em Saúde/8º Prêmio Inova Saúde Paraná que serão realizados este ano e, a cada dois anos, dos Congressos Paranaenses de Saúde Pública/Coletiva;

10. Porque sendo associado você estará em sintonia com os sonhos e os movimentos de defesa do SUS e em busca de uma vida mais saudável e de uma sociedade mais justa.

Junte-se a nós!

Seja um associado!

CLIQUE AQUI

HISTÓRIA

Diretorias do iNesco

1987 - 2003	**Luiz Cordoni Jr.**, Arnaldo Bertone, Sylvio Gevaerd, Sonia Lafoz, Darli Soares, João Carlos Gomes, Maria José Scochi, Regina Gil, Maria Angélica Curia Cerveira, Vitor Moreschi, Vera Martins, Darci Reis, Magda Félix.
2004 - 2012	**Selma Maffei de Andrade,** Luiz Cordoni Jr., Darli Soares, Alberto Durán Gonzalez.
2013 - 2016	**João Campos**, Roberto Esteves, Marcio Almeida, Homero Giacomini, Elaine Rossi Ribeiro, Ester Paciornik, Francisco Mouzinho, Alberto Durán Gonzales, Carlos Lioti, Maria Angélica Cerveira.
2017 - 2020	**João Campos**, Roberto Esteves, Elaine Rossi Ribeiro, Celita Trelha, Lucia Lopes.
2021 - 2022	**Marcio Almeida**, Beatriz Zampar, Flavia Ziegler, Naiene de Angeli, André Almeida, Celita Trelha, Fernando Marcucci.

Siga-nos nas redes sociais

inesco-saudepublica
@inesco
@inesco.sudepublica
@inesco
@inesco_saudepub

WWW.INESCO.ORG.BR

E-mail: inesco@inesco.org.br